

Coletiva Lesbiteriana

A Coletiva Lesbiteriana, formada em 2014, se destaca como um espaço vital de ativismo cultural voltado para a preservação, memória e difusão da história lésbica e suas intersecções com o movimento LGBTQIA+. Composta por mulheres cis, pessoas não-binárias e, especialmente, por lésbicas negras e de comunidades periféricas, a Coletiva reconhece a importância de incluir essas vozes frequentemente silenciadas. Sua missão é resgatar e valorizar narrativas que muitas vezes são invisibilizadas na história oficial, promovendo um entendimento mais amplo sobre a construção da cidadania.

O objetivo central da Coletiva é impulsionar a cultura AfroLBT, incentivando o protagonismo de vozes marginalizadas e fomentando um diálogo sobre os desafios e conquistas da comunidade lésbica ao longo do tempo. A Coletiva coordena o Ponto de Cultura Acarmo LBT Negritude, que amplifica suas ações e iniciativas. Por meio de eventos, exposições, publicações e performances, a Coletiva Lesbiteriana cria um espaço de reflexão crítica e celebração, onde a memória histórica se entrelaça com as lutas contemporâneas por direitos e igualdade.

Ao revitalizar a história lésbica e enfatizar a intersecção de raça, classe e sexualidade, a Coletiva contribui para a formação de uma identidade coletiva, fortalecendo a resistência e a solidariedade entre diferentes grupos sociais. Sua atuação no campo da cultura e de base promove a interação com a comunidade, perpassando a sociedade e estimulando a educação e a conscientização sobre questões de gênero e sexualidade, essenciais para a construção de uma cidadania plena e inclusiva. Assim, a Coletiva Lesbiteriana se posiciona como um agente transformador, unindo passado e presente na busca por um futuro mais justo e representativo para todas as pessoas.

Brasília 10 Dezembro 2014